

PROF.

Dejahyr

DIRETOR-GERAL

PARA SERMOS UM CAMPUS DE REFERÊNCIA!

*gestão coletiva,
participativa e transparente*

PLANO DE GESTÃO



Apresentação da Proposta

Há exatos 10 anos eram criados os Institutos Federais de Educação no Brasil, e a partir de então muitos foram os avanços na Educação Profissional e Tecnológica no Estado de Mato Grosso do Sul, os quais foram registrados e ainda são relatados por aqueles que contribuíram com a implantação do IFMS – Campus Campo Grande, desde as primeiras aulas nos espaços cedidos pelo Colégio Militar de nossa capital.

Imbuídos da Missão do IFMS que é “Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional” (IFMS- 2010), o IFMS - Campus Campo Grande devolveu à sociedade campo-grandense e dos arredores centenas de profissionais preparados para o mundo do trabalho, fazendo assim jus à sua razão de existir.

Ao se pensar em uma Educação Profissional que se alinhe não apenas como elemento transformador das vidas dos muitos jovens que nos procuram, mas também, para que sirva de desenvolvimento dos arranjos produtivos da nossa Capital e Estado, creio que se configura, neste momento, um cenário adequado para lançar minha candidatura, a qual se apresenta fundamentada em uma Gestão: Coletiva, Participativa e Transparente- e inserida em um contexto ideal Para sermos um campus de referência!

Quando se fala em Gestão Coletiva, Participativa e Transparente, o que se pretende é estabelecer uma atuação: Coletiva, para que os atores dos processos institucionais estejam envolvidos, harmoniosamente, em um diálogo aberto e com respeito mútuo, desde as ações mais simples às mais complexas; Participativa, inserindo a comunidade acadêmica- estudantes, pais, docentes, técnicos-administrativos, parceiros, terceirizados- nos processos decisórios, preservando ou oportunizando-lhes vez e voz; e, sobretudo, Transparente, permitindo à sociedade acompanhar as ações desenvolvidas pela equipe gestora, nas diversas áreas e em todas as fases- planejamento, execução e prestação de contas. Assim, estou convicto que por meio de valores tão importantes estaremos aptos a transformar o Campus Campo Grande no campus de referência do IFMS.

Vale ressaltar que os fundamentos de nossa proposta estão subsidiados nos documentos que regem nossa Organização, como: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Estatuto do IFMS, Regimento Geral do IFMS, da mesma maneira entendemos que as propostas detalhadas neste documento, podem e devem, ao longo do tempo, ser aprimoradas a partir de dados atualizados e fornecidos pelos relatórios das Comissões Própria de Avaliação (CPA), Comissão de Avaliação do Docente pelo Discente e outras.

Apresento neste documento as principais ações que desenvolvi frente à Diretoria de Pesquisa, Extensão e Relações Institucionais – Direr, Coordenação de Pesquisa e Inovação, como docente, pesquisador, extensionista e como sujeito movido pelo muito que ainda há por fazer pela Educação Profissional e Tecnológica brasileira. Mas, especialmente, descrevo a você as propostas que temos para desenvolver, junto à equipe de gestores e parceiros, no período de 2019 a 2023, que em nossa concepção darão o impulso necessário ao Campus Campo Grande, colocando-o em um novo patamar, o de campus de referência.

Boa leitura!

Prof. Dejahyr Lopes Junior



Nasci em 12 de dezembro de 1969, em Presidente Epitácio, interior do Estado de São Paulo. Desde criança percebi na educação uma oportunidade de mudança de vida. Foi no ambiente escolar que me foi dada a oportunidade de

participar de um processo seletivo para Menor Aprendiz do Banco do Brasil. Após esse período de muita aprendizagem, sobretudo profissional, tomei a decisão de me enveredar à Campo Grande e dar continuidade nos estudos na capital do Mato Grosso do Sul. No início, foi apenas uma prospecção do cenário, acompanhando alguns amigos, para investigar possibilidades de estudo e trabalho nessas terras. As oportunidades surgiram e resolvi fincar os meus pés na cidade Morena.

Chegando aqui, não demorou conheci minha primeira namorada, que se tornou minha companheira de vida. Foram tempos de muita dedicação ao trabalho, estudo e namoro; experiência que sempre gosto de compartilhar com meus alunos. Casei-me com Fabiana Lopes em abril de 1994, sendo agraciado por Deus com três tesouros: Isadora (22 anos), Gabriela (18 anos) e Eduardo (14 anos).

Iniciei na função docente em 1992 no Colégio Salesiano Dom Bosco, onde permaneci por mais de 25 anos, acumulando uma vasta experiência no trabalho com jovens das séries finais do ensino médio. Nesse ínterim, graduei-me em Engenharia Civil pela UFMS em 1993, concluí o curso de licenciatura pedagógica em Matemática em 1998, pela UCDB, mestrado e doutorado em Educação pela UFMS, no período de 2004 a 2011.

LATTES

Dejahyr

Mais de 30 anos de experiência como Docente e Coordenador em escola e Universidade de Campo Grande;
Diretor de Pesquisa, Extensão e Relações Institucionais do Campus Campo Grande- 2015 até hoje;
Diretor-geral substituto do Campus Campo Grande por diversas vezes;
Presidente das Comissões de Mudança para o campus definitivo- 2016 e 2017;
Membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão -Coepe- 2017-2019;
Membro da Comissão de Diretrizes para Gestão das Atividades Docentes de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional- 2017-2018;
Membro da Comissão de Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas - 2018;
Membro da Subcomissão de Elaboração do Projeto Pedagógico Institucional- PPI- 2018.

Apoio à Gestão

Tenho apoiado a gestão desde 2015, ainda na administração do Prof. Joelson Maschio, quando fui convidado a assumir a Coordenação de Pesquisa e Inovação – Copei e, posteriormente, a Diretoria de Pesquisa, Extensão e Relações Institucionais – Direr, atividade na qual permaneço até hoje, além disso, o apoio também aconteceu nas diversas oportunidades em que estive como Diretor-geral em substituição à titular.

À frente da Direr tenho contribuído para a integração do ensino à pesquisa e à extensão, buscando não apenas sua indissociabilidade, mas, colaborando para que as necessidades e interesses da sociedade continuem sendo valorizados. A partir de novembro de 2015, até os dias de hoje, tenho colaborado como gestor fazendo com que o campus se consolide, não apenas como importante espaço de discussão e de efetivação da iniciação científica frente a nossa proposta de ensino médio integrado, mas, de oportunidades diversas aos nossos estudantes, que por meio de estágios e participações expressivas em eventos têm experimentado processos e ações verdadeiramente transformadoras.

Integrada à Direr estão as coordenações de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) que, por intermédio dos cursos ofertados, potencializam a capacidade de nossa unidade em gerarmos estudantes críticos e aprofundados sobre os processos de ensino-aprendizagem da educação profissional, científica e tecnológica. Faço uma ressalva para a grande conquista institucional de oferecermos no Campus Campo Grande o Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, trabalho aguerrido de poucos, que vislumbraram tão rica oportunidade, dentre os quais me coloco como visionário diante daquele cenário nada favorável.

Após quase 5 anos como gestor e, tendo por diversas vezes atuado na Direção-geral como substituto, estive impulsionando diversas ações, que ainda hoje geram frutos valiosos para o Campus Campo Grande, como: mudança para o campus definitivo; estruturação dos laboratórios, desenvolvimento de obras, etc. Do mesmo participei ativamente da articulação em dezenas de parcerias como: Comando Militar do Oeste, Universidade Católica

Dom Bosco, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, dentre outras.

Entendo que apoiar e vivenciar a Gestão é e sempre será a melhor oportunidade de compreender as nuances de um processo dinâmico, por vezes urgente, e regado de detalhamento que, para os que se colocam alheios, é imperceptível. Tenho aprendido que para gerir um campus do porte do Campus Campo Grande é preciso se revestir de coragem e dedicação e, sobretudo, aliançado em um objetivo maior, que nos capacita e estimula a ir mais longe nessa jornada.

Motivação

Depois de quase 30 anos respirando os “ares da educação” iniciei uma reflexão profunda sobre como poderia contribuir mais com o Campus Campo Grande. Assim, nasceu em mim a vontade de submeter meu nome à apreciação da Comunidade e, por um processo democrático e legal, compreender se as minhas propostas comungam dos ideais da maioria.

Por ter uma carreira profissional consolidada e um momento pessoal mais tranquilo, com filhos crescidos e encaminhados, creio ter chegado o tempo de me dedicar ainda mais para a nossa instituição de ensino. Instituição esta onde tenho tido o prazer de desenvolver muitas amizades, projetos e relações que têm, de fato, transformado vidas, especialmente a minha.

Das muitas vezes em que fui Diretor-geral substituto pude auscultar a comunidade em seus anseios mais latentes. A experiência, especialmente como Dirge, foi a maior motivação para projetar minha candidatura. Observei e observo diariamente no campus a magnitude do cargo de um diretor-geral, assim, compreendi que o Diretor-geral de campus é um representante da comunidade escolar e só o é para representá-la frente às discussões institucionais, internas e externas. Porém, essa dinâmica apenas se mantém saudável por meio desse modelo **gestão coletiva, participativa e transparente**, detalhado anteriormente. Assim, pautada nesses fundamentos, lanço minha candidatura a Diretor-geral do IFMS Campus Campo Grande, acreditando que nossa unidade pode ir além, transformando-se **“Para sermos um campus de referência!”**.

Coloco-me à disposição da comunidade para, não apenas intensificar os processos que estão em desenvolvimento, mas, para retomar pautas urgentes e necessárias, as quais descrevo mais a frente, em minhas propostas. Percebo que nossa unidade carece, neste momento, de um diretor-geral que lidere com diplomacia e propriedade sobre as questões delicadas e relevantes, atuando frente aos anseios e necessidades dos diversos segmentos dessa significativa comunidade. Além disso, requer deste representante habilidade para se apropriar de assuntos do contexto institucional que permitam atuação nos processos gerais com maior fluidez, celeridade, racionalidade, organização e eficácia – fatores de interesse funcional e normativo em uma organização como a nossa.

Apresentação

Em março de 2013 integrei-me ao seleto grupo de docentes dessa instituição e desde então dedico-me a ensinar e, principalmente, a aprender com todos que participam dessa singular comunidade escolar. Para mim, ser “servidor” de uma instituição pública é colocar-se à disposição da sociedade e a ela dar o que se tem de melhor.

Pensando dessa forma aceitei o convite para compor a equipe gestora e unir esforços para permanecermos promovendo nossa missão, reforçando dia após dia nossos valores. A diretoria de pesquisa, extensão e relações institucionais- Direr- é uma Diretoria que qualifico como especial e privilegiada, pois, é por meio dela que projetos de pesquisa e extensão são viabilizados, estimulando entre os nossos estudantes a iniciação científica, os estágios, as participações em feiras e eventos, e conduzi-la me oportunizou conhecer e reconhecer sua importância para nossa instituição.

Por ocupar o cargo de Diretor de pesquisa, extensão e relações institucionais configurei na lista de substitutos da Direção-geral e a partir de uma decisão acordada entre a gestão de topo do campus, a partir de 2016, fui indicado para ser o primeiro substituto nos afastamentos legais da titular. Estar tantas vezes como Diretor-geral substituto me deu uma visão holística do Campus e requereu, em algumas situações, atuação firme frente aos fenômenos de gerenciamento, que a gestão em uma perspectiva mais ampla exige. Além disso, experienciar a direção-geral serviu para suscitar o interesse por leituras e capacitações direcionadas à administração pública, a fim de aprender sobre uma temática outrora desconhecida e que descortinava-se à minha frente no dia a dia no gabinete. Atuar como diretor-geral substituto, também me permitiu entender com propriedade dos processos gerais, complexos pela sua dinâmica de discussão e análise aprofundada, mas que são postos para solidificar os atos decisórios.

Por tudo isso, caro leitor, serei um diretor-geral que ouve e resolve, com consciência da responsabilidade que é inerente a esse importante cargo, tenho esta capacidade chancelada pelos anos de atuação na Educação, autenticado no chão das salas de aula; pelos anos de experiência na gestão e, pela capacidade de dialogar interna e externamente, de modo a garantir que os interesses do nosso campus sejam priorizados e/ou atendidos, como demonstrei à frente da Diretoria de Pesquisa, Extensão e Relações Institucionais e na vezes que estive na Direção-geral enquanto substituto. Estou preparado para enfrentar o momento de crise e contenção de recursos que se apresentam à educação pública brasileira, sabedor das reais necessidades de nossa unidade e tendo condições de avaliar e executar as prioritárias

Diante de tamanha responsabilidade, reconheço que se faz urgente em nossa unidade a implantação de instrumentos motivadores e impulsionadores, que permitam o compartilhamento do conhecimento entre o corpo de servidores atual, valorizando nosso capital humano, riqueza indelével. Também me sinto qualificado para colocar em prática, por exemplo, o Plano Diretor de Infraestrutura idealizado, ainda que o cenário econômico insista em prever o contrário.

Acredito que minha dedicação, experiência e envolvimento em todos os níveis de ensino ofertados pelo IF (técnico, graduação, especialização e mestrado), somando aos quase 5 anos de atuação na gestão, me credenciam e fortalecem esta proposta na medida em que podemos propor uma saudável discussão com a comunidade interna e externa, sobre quaisquer pontos aqui apresentados. Sabe das necessidades e condições de avaliar

O que fiz

Ao assumir o desafio de consolidar o Campus Campo Grande como um espaço educativo de referência em Educação Profissional e Tecnológica, sobretudo no cenário atual do país, tenho total consciência de que a tarefa não é e nem será tranquila, porém, aos que me acompanham nesses quase 5 anos de gestão, podem testemunhar o meu afincamento para a solução de demandas, das mais ordinárias às mais complexas.

O Campus Campo Grande vem dialogando com muitos setores da sociedade, seja em nível institucional, municipal, estadual e federal, o que em certa medida me credencia a apresentar esta candidatura a Diretor-geral e assim poder avançar ainda mais com esses diálogos e parcerias para o período de 2019 a 2023.

Apresentamos, a seguir, um breve resumo de minha trajetória profissional e acadêmica no IFMS. Como anunciado anteriormente, desde de 2013 tive o privilégio de assumir o cargo no concurso para professor EBTT de Matemática no Campus capital realizado em 2011. Uma realização pessoal, e por que não dizer uma oportunidade de colaborar numa instituição forjada para ser um espaço de formação e qualificação de cidadãos com o espírito crítico e investigativo.

Por meio de dezenas de portarias e comissões pude me dedicar, ao longo desses mais de seis anos no IFMS, nas mais diversificadas atividades das áreas de ensino, pesquisa, extensão, orçamentária e de gestão do nosso campus. Apresento a partir de agora um pouco dessa trajetória.

Em 2013 e 2014, como docente de matemática, passei a me dedicar às disciplinas de Matemática 1, 2, 3, 4, 5, 6, Estatística e a primeira turma do Curso de Especialização em Docência Profissional e Tecnológica, uma experiência que me fez colocar em prática minhas reflexões e convicções teóricas de uma então recém concluída pós-graduação (doutorado em Educação concluído em abril de 2011), assim como, pude trazer para o ambiente da educação profissional e tecnológica meus mais de 20 anos de experiência na educação básica.

Em 2015, passei a desempenhar, além do trabalho docente, a coordenação de Pesquisa e Inovação-COPEI. Nesse início do trabalho de gestão, considero como uma das ações mais relevantes, assumir

as coordenações dos trabalhos voltados à Robótica e de organização das feiras científicas do nosso campus - Fecintec. Poucos meses depois assumi a Diretoria de Pesquisa, Extensão e Relações Institucionais - Direr-, função essa que exerço até os dias de hoje, desenvolvendo ações voltadas à gestão e execução dos projetos institucionais na pesquisa, extensão e relações institucionais do Campus Campo Grande.

Em 2016, fui convidado a assumir um dos maiores desafios da minha jornada no IFMS, a presidência da Comissão de Mudança para a Sede Definitiva, em um trabalho construído à várias mãos e esforço institucional de servidores do campus e da reitoria. Considerando que na época tínhamos um latente descrédito, sobretudo por parte da comunidade interna, em relação à efetivação do processo de mudança, os quais foram sendo desmistificados à medida em que o entusiasmo dos envolvidos era refletido em todo o campus. Iniciamos um trabalho árduo de reuniões de planejamento e processos exaustivos para, após um ano, concretizarmos nosso desejo de ocuparmos nossa sede definitiva. Obviamente, as limitações eram (e ainda são) muitas, no entanto, o engajamento de inúmeros servidores para se promover as melhorias necessárias de espaços de aprendizagem, superaram (e ainda superam) boa parte dos entraves. Destaco ainda, que a partir de 2016, passei a desempenhar por diversas vezes a função de diretor-geral substituto, oportunidade em que assumi demandas e articulações que se efetivaram em ações de ajustes e/ou de melhorias como: salas modulares, espaço Maker, espaço TecnoIF entre outros.

Em 2017, já na nova casa, passamos a lidar com demandas até então desconhecidas (ao menos do nosso dia a dia) como insegurança e dificuldades com transporte coletivo. Por meio de uma construção coletiva, a gestão atual promoveu diversas reuniões com as autoridades competentes, pais e comunidade interna, sobretudo no segundo semestre para mitigar tais dificuldades. Outras atividades desenvolvidas no período foram: participação como membro do colegiado de curso de especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica; Coordenação da subcomissão de infraestrutura e logística dos jogos dos IF's- Etapa Centro Oeste- edição 2017 e integração da comissão geral de organização dos jogos.

Em 2018, participei do avanço significativo de nossas demandas internas apresentando à comunidade obras como: cobertura da área de convivência, salas modulares, TecnoIF, espaço Maker, estrutura de Robótica, Núcleo de produção digital, aquisição de material esportivo, liberação de parte do laboratório de usinagem, usina fotovoltaica, laboratório de automação no bloco C, dentre outras. Atuei como membro da Comissão de desenvolvimento de Soluções Tecnológicas no campus, que culminou em ações como a informatização das matrículas, já em 2019. Coordenei o curso de extensão de Manutenção e Suporte em Informática de 2016 a 2018 e, atualmente, contribuo como membro, fortalecendo o vínculo institucional com parceiros, bem como a oferta de cursos, projetos e ações extensionistas; ainda em 2018 atuei como membro da subcomissão de interlocução do PDI 2019-2023, importante e histórico documento institucional.

Em 2019, tenho atuado ativamente em processos e ações como: a execução da substituição dos pisos dos Blocos A e C, expansão das salas modulares (salas de aulas e novo espaço Maker), instalação dos elevadores dos blocos B e D, retomada do processo de cobertura da quadra, licitação da obra definitiva de drenagem-esgoto e piso da área de convivência, entre outros. Assim, tenho buscado aliar o trabalho de gestão com envolvimento no ensino (turmas do técnico e mestrado) e pesquisa a partir de participações em bancas de mestrado e doutorado, avaliador ad-hoc e presencial de eventos científicos e fundações. Por diversas vezes presidi e fui membro de bancas para concursos docentes e técnicos. Coordenei eventos da Feira de Ciência e Tecnologia do IFMS, atuei como membro Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT, Seminário ProFEPT e Desfile cívico. Por fim, representando um marco regulatório para maior qualificação da extensão e da pesquisa no Campus Campo Grande e no IFMS, atuo como vice-presidente da Comissão de Avaliação de Atividade de Extensão e de Pesquisa.

As atividades elencadas anteriormente demonstram o quanto trabalhei ativamente nas mais diferentes ações, o que me permitiu conhecer e compreender vários setores e procedimentos de gestão, tanto financeiros, quanto administrativos, evidenciando o entendimento da dinâmica do campus, além de compreender os processos de ensino-aprendizagem em suas particularidades. Neste sentido, convido toda a comunidade, servidores, estudantes, pais e possíveis parceiros, para juntos, colocarmos em prática uma **Gestão: coletiva, participativa e transparente.**

O Que Vou Fazer!

No Ensino

Viabilizar a implantação do curso superior de Engenharia Elétrica, previsto no PDI 2019-2023;

Viabilizar a implantação do curso superior de Engenharia Mecânica, previsto no PDI 2019-2023;

Viabilizar a implantação do curso Técnico Integrado em Administração – Proeja, previsto no PDI 2019-2023;

Ampliar a oferta de vagas em cursos no eixo de Controle e Processos Industriais;

Ampliar a oferta de vagas em cursos no eixo de Informação e Comunicação;

Ampliar e diversificar as ações para a oferta de vagas nos cursos FIC;

Participar ativamente da atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), bem como reivindicar autonomia nas propostas de novos projetos;

Ampliar a divulgação e incentivar a participação nos editais de visita técnica, participação em eventos e projetos de ensino. Promover estudos e apresentar propostas de maior autonomia do campus frente a essas temáticas, sobretudo no campo orçamentário;

Propor novos cursos de especialização lato sensu nas áreas de Ensino de Ciência com aplicação em Informática e Educação Matemática;

Dialogar, na busca de estratégias e alternativas para minimizar a evasão, fortalecendo a permanência e êxito dos estudantes dos cursos FIC, técnicos, superior, especialização e mestrado;

Apoiar ações que priorizem a aplicação e suporte aos estudantes do Campus Campo Grande nas mais diversas olimpíadas nacionais e internacionais;

Apoiar o estudo para a implementação da integração das atividades de treinamento esportivo e arte como ensino (hora/aula);

Somar esforços para que o Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância- CREaD se integre ao Campus Campo Grande, ampliando a oferta de cursos, criando novos espaços, propondo ações acadêmicas e prestando suporte ao ensino presencial.

Na pesquisa e Inovação

Criar uma Revista científica acadêmica, para publicação de trabalhos internos (TCC da graduação, Lato Sensu e Stricto Sensu);

Propor a criação de um grupo de trabalho para revisão das diretrizes docentes no âmbito da pesquisa, bem como para o desenvolvimento de ações formativas para a comunidade interna;

Implementar ações mais efetivas para avançarmos no cumprimento de uma política de inovação tecnológica que atenda aos anseios das comunidades externa e interna, sobretudo no que tange ao processo de transferência de inovações geradas pelo IFMS;

Ampliar as ações desenvolvidas pela Incubadora do campus - TecnoIF e espaço Maker; sobretudo no que tange ao atendimento da comunidade interna e externa;

Propor e apoiar uma comissão fixa de pesquisadores, incluindo Técnicos Administrativos pesquisadores ou que desejem tornar-se, para monitorar e apresentar ações/projetos/capacitações, visando a obtenção de fomento externo para o campus. Realizar estudos que promovam a busca por indicadores e levantamento da vocação do Campus Campo Grande, a fim de pleitearmos a condição de Pólo tecnológico.

Na Extensão e Cultura

Fomentar a parceria com empresas, aproximando nossos cursos à realidade do mercado, captando recursos, potencializando a integração da extensão com as atividades de pesquisas e ensino;

Implementar a política de egressos, sobretudo por meio de ações de apoio e acompanhamento desse público;

Apoiar a estruturação e sensibilizar a comunidade acadêmica e comunidade externa a participar do Coral do IFMS;

Promover eventos culturais e instrucionais: música, dança, esporte, lazer e teatro, além daqueles previstos na Semana de Arte e Cultura, aguçando no estudante a criticidade frente às diferentes questões do cotidiano, alinhadas as temáticas curriculares. Propor a criação das “sextas culturais”.

Pelos Núcleos

Apoiar as ações desenvolvidas pelo Napne (Núcleo de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais) e o Neabi (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas), e estimular entre a comunidade acadêmica atividades relacionadas às políticas inclusivas e ações afirmativas;

Articular com a Reitoria previsão orçamentária para a implantação de uma sala modular destinada a ser sala de Recursos Multifuncionais, com a finalidade de apoiar docentes e equipe pedagógica no ensino aos estudantes com necessidades especiais do Campus Campo Grande;

Apoiar o desenvolvimento de ações/projetos multidisciplinares, por meio de parcerias com diversas esferas de governo, possibilitando a capacitação de servidores do Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional- Nured, para promoção e/ou apoio em campanhas educativas junto aos estudantes e servidores;

Apoiar ações sistemáticas e em conjunto com o Neabi, potencializando o cumprimento da legislação vigente bem como as relações possíveis com as comunidades internas e externas no que se refere a uma inserção mais efetiva das temáticas culturais no currículo.

Na Gestão e Administração

Infraestrutura

Trabalhar intensamente para concretizar a construção do bloco F (23 salas de aula + refeitório), conforme previsto no PDI 2019-2023;

Articular em parceria com a Reitoria e representantes do Mato Grosso do Sul (legislativo federal) a captação de recursos para a construção de novos blocos de laboratórios, biblioteca e anfiteatro;

Garantir reforma e cobertura da quadra poliesportiva, caso não se conclua o processo licitatório já em curso;

Executar o projeto drenagem com o escoamento das águas pluviais em todo o perímetro do campus e instalação de piso na área de convivência com a retirada da estação elevatória de esgoto;

Garantir junto a reitoria recursos no orçamento para, de forma prioritária, executar a construção de passarelas interligando os blocos;

Incluir na previsão orçamentária recursos para manutenção e ampliação de escoamento (calhas) nos blocos críticos;

Melhorar a sistemática de organização e execução de manutenção predial, como por exemplo instituindo a solicitação via Suap para acompanhamento das demandas pelo requisitante;

Dar continuidade aos processos de adequação da infraestrutura do campus, bem como ao atendimento da política nacional de acessibilidade;

Retomar/intensificar as tratativas sobre a implantação do Parque das Acácias junto aos órgãos competentes

Gestão de Pessoas

Intensificar os diálogos com a Reitoria para adequações definidas pela Portaria 246/16- SETEC/MEC, que permitirá a reestruturação organizacional do campus;

Fortalecer a integração entre os servidores, estudantes e terceirizados, por meio de ações desenvolvidas pelas comissões anuais de Qualidade de Vida e Trabalho e de demais eventos institucionais;

Contribuir para o bem-estar e estabelecimento de ambientes de satisfação no trabalho, a exemplo de sala de convivência, salas de descanso, para toda a comunidade;

Implantar em parceria com a Diretoria de Gestão de Pessoas (Dígep) a Gestão por Competências, prevista no PDI 2019-2023;

Incentivar a formação continuada e a valorização permanente de servidores;

Promover formação docente trimestralmente, inserindo o evento no calendário acadêmico e atendendo ao anseio da comunidade;

Promover formação para os técnicos administrativos em educação, inserindo o evento no calendário acadêmico e atendendo ao anseio da comunidade;

Criar um programa de acolhimento e ambientação aos novos servidores;

Propor, a partir de experiências exitosas de outras instituições, mudanças nas regras dos editais de afastamentos, de modo a simplificar o processo, tornando-os menos burocráticos e mais ágeis;

Intensificar as solicitações à Reitoria de celeridade na implantação do Processo de Afastamento Integral dos Técnicos Administrativos em Educação.

Comunicação e Relações Institucionais

Viabilizar a implantação do Núcleo de Comunicação do campus, com a finalidade de promover uma comunicação mais efetiva, firmando parcerias com instituições afins e reestruturando espaços internos e setores;

Otimizar a divulgação das ações do campus, para que a sociedade tenha conhecimento e se beneficie dessas ações;

Retomar a publicação dos boletins internos quinzenais, instituindo edições especiais com prestação de contas;

Instituir agenda mensal para apresentação do IFMS a outras instituições, buscando possibilidades de novas parcerias ou fortalecimento das existentes;

Promover maior diálogo com fundações de fomento para viabilizar propostas de projetos de ensino, pesquisa aplicada e inovação, extensão e de desenvolvimento científico e tecnológico;

Promover sistematicamente reuniões gerais de servidores, com o objetivo de apresentar as ações desenvolvidas e as planejadas, e garantindo o diálogo aberto entre a comunidade e a gestão;

Promover sistematicamente reuniões de gestão, de grupos docentes, de setores, para a tomada de decisões, deliberações e acompanhamento de ações;

Institucionalizar a “Roda de conversa com o Diretor”, estabelecendo a comunicação efetiva entre a gestão, discentes e responsáveis;

Planejar visitas aos parceiros do IFMS, a fim de fortalecer a cooperação;

Instituir o “Dia de Campus”, para divulgação dos nossos cursos às escolas públicas de Campo Grande, bem como incentivar a promoção de atividades que integrem as famílias dos estudantes.

Comissões internas

Apoiar e valorizar o servidor que compõe a Comissão de Cerimonial, sobretudo os docentes, quanto aos planos de substituição de aulas e os técnicos-administrativos nas compensações das horas adicionais trabalhadas;

Viabilizar a compra de materiais para o Cerimonial, como becas, capelos, canudos, entre outros;

Viabilizar a participação da Comissão ou de representante da equipe de Cerimonial em capacitações na área específica;

Sensibilizar servidores para o ato de servir, aguçando o desejo de participar das diversas comissões que são formadas no campus.

Processos internos

Dar continuidade as atividades desenvolvidas pela Comissão de Modelagem de Processos Internos (Mapeamento de Processos);

Apoiar a implementação da merenda escolar a partir dos trabalhos realizados pela Comissão de Implantação do Plano Nacional de Alimentação Escolar- PNAE;

Garantir a aplicação da Política de Assistência Estudantil no campus, assim como agilizar os processos relativos a ela, dando prioridade nas tramitações em todas as fases.

Grêmios/Diretório Acadêmico e Associação de Pais e Mestres

Retomar os estudos sobre as tratativas para a criação da Associação de Pais e Mestres;

Instituir o “Café com o Diretor”, em agenda trimestral com Grêmios estudantis, para aprimoramento da comunicação e de medidas mais efetivas junto à comunidade escolar;

Fomentar e apoiar a criação do Diretório/Centro Acadêmico do campus, sendo este um canal direto e permanente dos estudantes do ensino superior.

Sustentabilidade

Sensibilizar autoridades municipais para a coleta seletiva na região, criando no campus um Ecoponto, para descarte de lixo eletrônico por meio de parceria com a Agetec;

Inserir na semana do meio ambiente o dia D da sustentabilidade, promovendo ações com a comunidade acadêmica e do entorno que evidenciem as práticas de sustentabilidade ambiental;

Solicitar à Prodi e/ou equipes especializadas do campus, projetos para a captação de água da chuva e irrigação da área verde do campus, para redução do consumo de água potável, ativando a cisterna já existente.

Segurança / Transporte / Trânsito

Implantar o sistema de monitoramento de câmeras em pontos estratégicos do campus, a fim de garantir a segurança patrimonial e da comunidade;

Implantar o sistema de controle de fluxo de entrada e saída, instalando catracas eletrônicas para pedestres e cancelas para veículos;

Continuar as tratativas com a Agência Municipal de Transporte e Trânsito- Agetran para implantação de sinalização horizontal e vertical nas ruas do entorno do campus;

Finalizo aqui esta proposta e agradeço seu interesse e dedicação na leitura. Coloco-me à disposição para dialogarmos sobre quaisquer itens, sendo dúvidas ou sugestões.

PARA SERMOS UM CAMPUS DE REFERÊNCIA!

gestão: coletiva, participativa e transparente **Dejahyr**

Campus Campo Grande

PARA SERMOS UM CAMPUS DE REFERÊNCIA!

Dejahyr

PROF.

Dejahyr

DIRETOR-GERAL

PARA SERMOS UM CAMPUS DE REFERÊNCIA!

*gestão coletiva,
participativa e transparente*